

**JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY
JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1**



**PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM
SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ:
UMA REFLEXÃO**

**PRACTICES TO PROMOTE ORAL HEALTH
EDUCATION FOR CHILDREN WITH SCZ:
A REFLECTION**

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail: earibeiro@uea.edu.br

Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
E-mail: catiawalter@gmail.com



RESUMO

O presente artigo teve como objetivo a investigação de programas de educação em saúde bucal (ESB) direcionados a crianças com a Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ). Para identificar publicações existentes sobre a promoção e ações de ESB para crianças com SCZ foi realizada revisão da literatura nas bases: Google Acadêmico, Education Resources Information Center (ERIC), Pubmed, SciELO e biblioteca virtual de saúde (BVS), por meio do cruzamento das palavras chave: educação, saúde bucal (ou saúde oral) e SCZ. Foram encontradas cento e catorze publicações nas bases de dados e, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados sete artigos para esta revisão. Assim, pode-se observar que existe uma carência de ações de ESB direcionado a crianças com SCZ e que ainda não há um protocolo efetivamente instituído sobre isto. Estes obstáculos podem se manifestar na prevenção odontológica e nas boas práticas de saúde bucal que essas crianças necessitam.

Palavras-chave: Educação. Saúde bucal. Síndrome congênita do Zika vírus.

ABSTRACT

This article aimed to investigate oral health education (OHE) programs directed to children with Congenital Zika Virus Syndrome (CZS). To identify existing publications on the promotion and actions of OHE for children with CZS, a literature review was carried out in the following databases: Google Scholar, Education Resources Information Center (ERIC), Pubmed, SciELO and Virtual Health Library (VHL), by crossoving the keywords: education, oral health and CZS. One hundred and fourteen publications were found in the databases and after reading the titles and abstracts, seven articles were selected for this review. Thus, it can be observed that there is a lack of OHE actions aimed at children with CZS and that there is still no protocol effectively instituted about this. These obstacles can manifest themselves in dental prevention and good oral health practices that these children need.

Keywords: Education. Oral health. Congenital Zika virus syndrome.

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

INTRODUÇÃO

A educação é item primordial para um programa de saúde. As transformações quando efetivas propiciam alterações favoráveis no comportamento das pessoas. (VALARELLI, et al., 2011.)

A integração das áreas da educação e saúde direcionadas a pessoas com deficiência (PcD) torna-se relevante no sentido de poder proporcionar melhoria da qualidade de vida e contribuir para o envolvimento dos indivíduos envolvidos nesses cuidados.

A educação em saúde bucal (ESB), tradicionalmente, é baseada na propagação das informações dirigidas de forma absoluta, visando o cerne da doença (FREITAS; MANDÚ, 2010; SILVA; CARCERERI; AMANTE, 2017).

De certo, a ESB para PcD não é algo simples, principalmente em virtude da especificidade de cada deficiência (GUIMARÃES, ALMEIDA e ANDRADE, 2020).

As pessoas com diferentes deficiências podem apresentar dificuldades ou incapacidades na realização da sua higiene bucal. Tal fator, pode ocorrer pelo déficit intelectual ou motor que estas possuem ou por serem dependentes de um cuidador (TOMITA; FAGOTE, 1999).

Em se tratando de peculiaridade, sabe-se que a Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ) é definida pela associação do Zika vírus (ZV) a vários defeitos congênitos além da microcefalia. (GULLAND, 2016). Essas crianças apresentam diversas alterações neurológicas, cranianas, oculares dentre outras (MOORE et al., 2017), que podem as impossibilitar de realizarem suas próprias atividades de vida diária de maneira adequada, dentre elas a escovação dental.

Com relação ao sistema estomatognático podem apresentar maloclusão, problemas periodontais, alterações no palato, obstrução das vias aéreas, problemas de fonação, diminuição das dimensões da maxila e mandíbula (Marinho et al., 2020).

Criar ou estabelecer uma rotina de higiene individualizada para cada criança com SCZ (a escolha da escova, a abertura da cavidade bucal, a técnica de escovação, o uso de cartilhas ...) pode vir a se tornar um método motivador e incentivador de higiene bucal.

Nesse sentido, a ideia da implantação de atenção odontológica precoce às crianças com a SCZ constituiu-se numa excelente oportunidade de instituir abordagens que visem minimizar os riscos e transmitir conceitos relativos às boas práticas de saúde bucal (COTA

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

et al, 2019).

Portanto, a investigação de programas de ESB direcionados a crianças com SCZ, através de uma revisão de literatura, é o objetivo deste estudo.

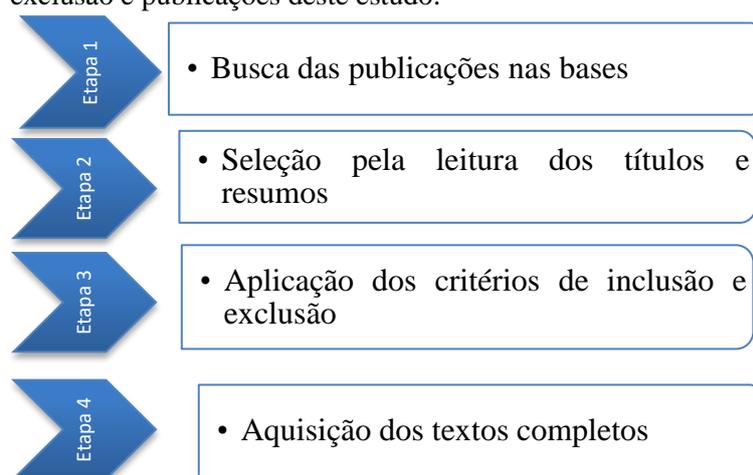
METODOLOGIA

Para identificar publicações existentes sobre a promoção e ações de educação em saúde bucal para crianças com SCZ foi realizada revisão da literatura nas bases Google Acadêmico, Education Resources Information Center (ERIC), Pubmed, SciELO e biblioteca virtual (BVS), por meio do cruzamento das palavras chave: educação, saúde bucal (ou saúde oral) e SCZ.

Incluíram-se publicações (artigos, monografias, dissertações e anais), sem data limite, nos idiomas inglês e português, excluindo-se os demais.

Foram determinadas 4 etapas descritas no fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma das etapas de busca, seleção, critérios de exclusão e publicações deste estudo.



Fonte: Elaboração própria.

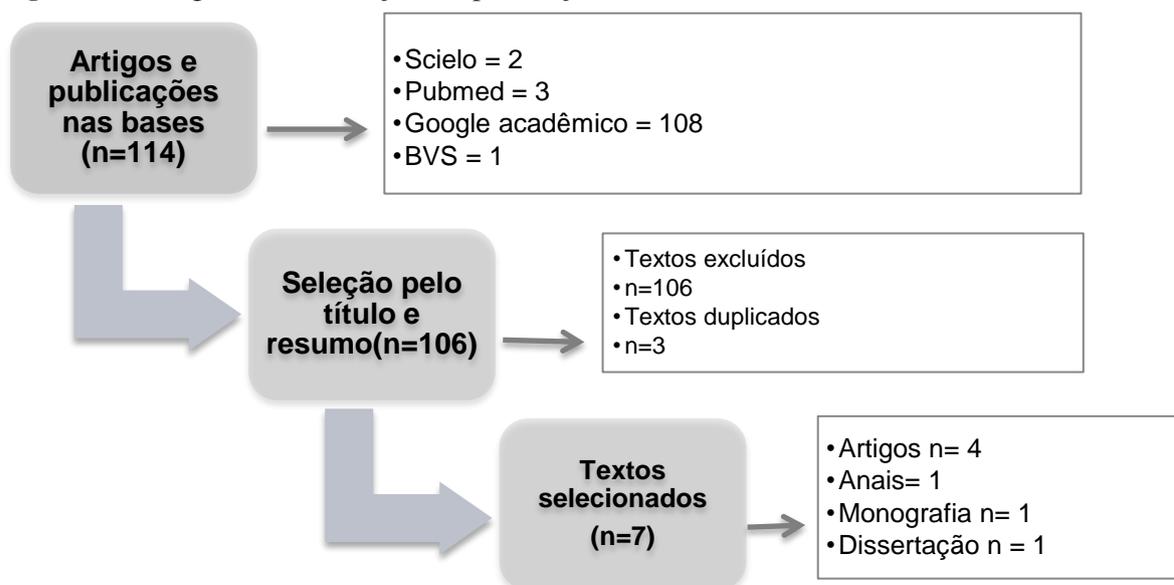
RESULTADOS

Foram encontradas 114 (cento e catroze) publicações nas bases de dados. 2(duas) no SciELO, três no Pubmed, cento e oito no Google acadêmico e uma na BVS. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 106 e selecionados 7 artigos para esta revisão.

O fluxograma destes resultados está apresentado na figura 2.

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

Figura 2. Fluxograma da descrição das publicações.



Fonte: Elaboração própria.

Detalhamento das Publicações Incluídas

As 7 (sete) publicações analisadas apresentavam datas de publicação entre 2018 a 2020.

Quanto ao idioma, os estudos encontrados são todos em português.

Todas as publicações incluídas foram realizadas no Brasil, sendo cinco na região nordeste (COTA et al., 2019; SANTOS et al., 2020. COSTA E ARAGÃO, 2018; AMORIM, 2018; GOMES et al, 2019) e duas na região norte (KOHASHI et al., 2019; RIBEIRO E WALTER, 2019). Seis publicações abordam a importância da ESB ou a prevenção da saúde bucal dessas crianças e uma se refere à condição bucal.

Os dados mais relevantes coletados das produções estão expostos na figura 3.

Figura 3. Principais aspectos das publicações selecionadas.

| Autor/ Ano | Título | Tipo de publicação | Objetivo | Ações de promoção e ESB | Conclusão |
|-----------------------|--|--------------------------------|---|--|---|
| Gomes et al./ 2019 | Educação em saúde bucal para responsáveis de bebês com microcefalia associada à infecção pelo zika vírus ^{[1][2]} | Anais | Avaliar e orientar hábitos de higiene bucal de bebês com microcefalia associada à infecção pelo Zika Vírus | Orientações sobre higiene bucal foram passadas utilizando cartilha educativa desenvolvida para pesquisa e kit contendo escova dental, dentífrico, abridor de boca e passador de fio dental. | A HB de bebês com microcefalia associada ao Zika Vírus foi considerada difícil pelos responsáveis. Programas educativos são essenciais para a promoção de saúde e consequente melhor qualidade de vida desses bebês. |
| Santos et al./ 2020 | Atendimento odontológico ambulatorial do Pet - clínica: atenção a pessoas com necessidades especiais | Artigo (Relato de experiência) | Relatar a atenção odontológica prestada pelo PET- Clínica, na UEFS, e as ações de educação em saúde realizadas para orientar sobre os cuidados com a saúde bucal e, assim, prevenir doenças mais complexas e a perda dentária | Procedimentos de adequação de meio bucal e principalmente orientação sobre a forma correta de higienização, organizados para que o tempo clínico seja o menor possível, reduzindo assim o estresse nas crianças. | Garantir o tratamento destes pacientes de acordo com suas especificidades, orientando medidas preventivas e de higiene bucal, o que leva a diminuição da incidência de doenças mais complexas, como a cárie e as doenças periodontais . |

| | | | | | |
|----------------------|--|--|---|---|--|
| Cota et al./ 2019 | Assistência odontológica na atenção primária: atendimento integral a bebês com a síndrome congênita do zika | Artigo (Relato de experiência) | Relatar experiência de assistência odontológica integral, em nível de APS, em bebês com a SCZ do município de Maceió, Alagoas, Brasil | As ações odontológicas têm sido desenvolvidas nos âmbitos coletivo e individual e apresentam foco na educação e promoção da saúde bucal infantil, na prevenção de agravos e na interceptação precoce daqueles já instalados | Atividades voltadas para a assistência odontológica precoce aos bebês com a SCZ revela-se uma estratégia viável para a promoção da saúde bucal infantil, com potencial de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados |
| Costa e Aragão/ 2018 | Abordagem odontológica a bebê com microcefalia associada ao zika vírus: relato de caso | Monografia (Relato de caso) | Relatar a abordagem odontológica de um bebê do sexo feminino, portadora de microcefalia associada ao ZIKV , Evidenciando a importância da prevenção da doença cárie, bem como o correto diagnóstico e tratamento. | Recomendações de higiene bucal e dieta | As medidas de prevenção e as visitas regulares ao Cirurgião-dentista são as melhores alternativas para evitar problemas bucais. É importante o controle da dieta cariogênica e a higiene bucal adequada e envolvimento familiar. |
| Amorim/2018 | Condição de saúde oral em crianças com microcefalia por infecção pelo zika vírus: estudo transversal observacional | Dissertação (Estudo transversal observacional) | Investigar a cavidade oral de crianças com microcefalia por ZIKV | Não apresenta | Mais estudos necessitam ser desenvolvidos com este grupo de indivíduos para a melhor compreensão dos agravos à saúde bucal e saúde geral. |

| | | | | | |
|------------------------|---|-------------------------|--|--|--|
| Kohashi et al./ 2019 | Abordagem preventiva e educativa em paciente odontológico com microcefalia associada ao Zika virus: relato de caso | Artigo (Relato de caso) | Descrever as características clínicas da microcefalia associada ao ZIKV e apresentar a abordagem odontológica preventiva e educativa em um paciente com esta patologia | Consultas preventivas | Atuação preventiva do cirurgião-dentista, tem como função evitar problemas odontológicos futuros e de maiores dimensões, além de estabelecer um plano de tratamento adequado para possibilitar a prevenção das doenças bucais por meio da educação |
| Ribeiro e Walter/ 2019 | Reflexões sobre educação em saúde bucal para crianças com microcefalia pelo zika vírus pela visão do cirurgião dentista | Anais | Identificar as evidências científicas sobre ações educativas em saúde bucal voltada à promoção da saúde em crianças com microcefalia pelo ZKVR | Sugere-se a elaboração e desenvolvimento de um programa educativo de saúde bucal, que tenha a participação dos familiares e cuidadores, buscando além da inclusão, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de ações inovadoras nos campos de saúde e educação que respondam às necessidades desses sujeitos. | As ações de educação em saúde bucal para essa população ainda são poucas ou inexistentes e portanto necessitam ser implementadas, atentando a especificidade dessas crianças. |

Fonte: Elaboração própria

No que concerne ao ambiente onde foram desenvolvidos os estudos;

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

- quatro foram realizados em instituições públicas (uma no ambulatório de pediatria de uma Universidade Pública (UP); duas em clínicas odontológicas de UP; 1 em unidade básica de saúde (UBS);

- um em clínica odontológica de uma universidade particular,
- um em região de saúde do nordeste ,
- um é uma revisão de literatura.

Com relação ao meio educativo empregado, quatro estudos aplicaram orientações verbais sobre higiene bucal; dois não trataram de ESB e um não se aplica, em virtude de ser uma revisão.

DISCUSSÃO

A especificidade de cada deficiência deve ser respeitada (SAMPAIO, CÉSAR, MARTINS, 2004). Todavia, de acordo com o estudo analisado de Santos et al., 2020, o que podemos ver é que essas crianças carecem de acolhimento especializado e a rede municipal de saúde ainda não se encontrava apta a recebê-las.

A maioria dos estudos analisados (85%) discorre sobre a relevância da ESB e de cuidados preventivos odontológicos a essas crianças. Entretanto o que se pode observar é que essas ações ainda são insuficientes e carecem ser efetivadas (RIBEIRO; WALTER, 2019).

As pessoas com diferentes deficiências e dentre elas, as crianças com SCZ, podem manifestar aumento de patologias orais como consequência da sua alimentação, higiene bucal deficiente, dependência, ingestão de medicamentos dentre outros (CAVALCANTI, 2017; LEITE; VARELLIS, 2016; PEREIRA et al., 2017; ZARVOS, 2016; GUARÉ; CIAMPONI, 2003). Corroborando com estes estudos, Cota et al., 2019 reiteram a importância de ações preventivas e/ou interceptativas e o quanto antes seja factível de serem realizadas para que estes índices melhorem.

A educação dos pais/cuidadores em relação à higiene bucal das crianças com deficiência torna-se relevante no sentido da execução da prevenção de doenças bucais (DELGADO et al., 2017). Ratificando este estudo encontram-se as publicações pesquisadas de Gomes (2019), Santos (2020), Cota (2019), Kohashi (2019) e por fim, Costa e Aragão (2018).

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

Programas de ESB que ensinem e orientem os deficientes são primordiais no sentido de prevenir doenças bucais nessas pessoas, além de torná-los mais independentes (MAREGA; AIELLO, 2005). Tais dados corroboram com os achados em estudos averiguados por Santos et al. (2020), Gomes et al. (2019), Kohashi et al. (2019) e Costa e Aragão (2018).

Pais relatam complexidade quanto aos hábitos de higiene bucal das crianças com SCZ (SÁ; PONE, 2018). Estas dificuldades são relatadas também nos estudos examinados por Santos et al. (2020) e por Gomes et al. (2019).

Grande parte das PcD manifestam deficiências que não as permite realizar uma correta higiene bucal e contam com os familiares para auxiliar nessa atividade (SABBAGH-HADDAD, 2007). Informações observadas compatíveis com os trabalhos de Kohashi et al. (2019) e Santos et al. (2020).

CONCLUSÃO

Há uma carência de ações de ESB direcionado às crianças com SCZ e ainda não há um protocolo efetivamente instituído sobre isto. Estes obstáculos podem se manifestar na prevenção odontológica e nas boas práticas de saúde bucal que elas necessitam.

Por se tratar de um assunto ainda recente na literatura científica, se faz necessário novas investigações sobre as consequências e desenvolvimento da saúde bucal das crianças acometidas pela SCZ.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Alessandro. Challenges of dental care for children with microcephaly carrying Zika congenital syndrome. **Contemporary Clinical Dentistry**, Mumbai. vol. 8, n. 3, p. 345-346, 2017.

DELGADO, Greyce Kelly Gomes. CAVALCANTI, Maria Eduarda de Albuquerque. MENDES, Patrícia de Albuquerque. ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM ^[L]_[SEP]UM BEBÊ PORTADOR DE MICROCEFALIA: relato de caso, **RvAcBO**, 2017; 26(2):92-98

FREITAS, Maria de Lourdes de Assis; MANDÚ, Edir Nei Teixeira. Promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família: análise de políticas de saúde brasileiras. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 23, n. 2, p.200-205, abr. 2010.

GUARÉ Rde O, CIAMPONI AL. Dental caries prevalence in the primary dentition of

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

cerebral palsied children. **J Clin Pediatr Dent**. 2003; 27(3):287-92.

GUIMARÃES, João Pedro Silva; DE ALMEIDA, Alcides Noletto; DOS SANTOS ANDRADE, Eliana. EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DIRECIONADA A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS. **Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 19, 2020.

GULLAND A. Zika virus may be linked to several birth defects, expert warns. **BMJ** 2016; 352:i1322.

LEITE, Cristine; VARELLIS, Maria Lúcia. Microcefalia e a odontologia brasileira. **Journal Health NPEPS**. vol. 1, n. 2, p. 297-304, 2016.

MAREGA T, AIELLO ALR. Autismo e tratamento odontológico: algumas considerações. **JBP Rev Ibero-Am Odontopediatr Odontol Bebê**. 2005; 8(42): 150-7

MARINHO, J. V. M., MOUSINHO, K. C., PANJWANI, C. M. B. R. G., FERREIRA, S. M. S. E VANDERLEI, A. D. (2020) “Aspectos clínicos da cavidade oral de pacientes com a síndrome congênita do zika: revisão da literatura”, **Diversitas Journal**, 5(1), p. 57-65. doi: 10.17648/diversitas-journal-v5i1-932.

MOORE CA, STAPLES JE, DOBYNS WB, PESSOA A, VENTURA CV, FONSECA EB, RIBEIRO EM, VENTURA LO, NETO NN, ARENA JF, RASMUSSEN SA.Characterizing the pattern of anomalies in congenital Zika syndrome for pediatric clinicians. **JAMA Pediatrics** 2017; 171(3):288- 295.

PEREIRA, Sângela Maria et al. Zika Vírus e o Futuro da Odontologia no Atendimento a Pacientes com Microcefalia. **Revista de Investigação Biomédica**, São Luís, vol. 9, n. 1, p. 58-66, 2017.

SÁ, M, R, C; PONE, S, M. Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento Relacionadas às Infecções Zika e STORCH: **CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA E STORCH**. Recife: Fiocruz/Ministério da Saúde, 2018.

SABBAGH-HADDAD, A. S. et al. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2007. 723p.

SAMPAIO EF, CÉSAR FN, MARTINS MGA. Perfil odontológico dos pacientes portadores de necessidades especiais atendidos no Instituto de Previdência do Estado do Ceará. **Rev Bras Prom Saúde** 2004; 17(3): 127-34.^[1]_[SEP]

SILVA, Grasiela Garret da; CARCERERI, Daniela Lemos; AMANTE Cláudio JoséEstudo qualitativo sobre um programa de educação em saúde bucal. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p.7-13, 2017.

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Cátia Crivelenti de Figueiredo WALTER. PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM SCZ: UMA REFLEXÃO. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 184-194.

TOMITA, Nilce Emy; FAGOTE, Bruno Ferrarezi. Programa educativo em saúde bucal para pacientes especiais. *Odontologia e Sociedade*, São Paulo, v. 1, n. 1/2, p. 45-50, 1999.

VALARELLI, Fabrício Pinelli et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, v. 10, n. 2, p. 173-176, 2011.

Zarvos ML. Microcefalia: um desafio (também) para a Odontologia Brasileira. Disponível em: <http://www.cfo.org.br/todas-as-noticias/artigo-2>. Acesso em: 06 fev. 2021.

ZORRILLA, C. D. et al. Zika Virus Infection in Pregnancy: Maternal, Fetal, and Neonatal Considerations. *Journal of Infectious Diseases*, v. 216, n. January, p. S891–S896, 2017.